

Na Era Digital, Coaching e MBTI® fazem a diferença

Coaching e MBTI®, duas ferramentas poderosas para o autoconhecimento e autodesenvolvimento.

Nunca houve tanto apelo nas redes sociais com os chamados testes de personalidade para descobrir quem você é!

Por que esse movimento forte para o autoconhecimento numa era de tanta informação? Vamos olhar nosso cenário ao longo do tempo e o que temos vivido, nas diferentes revoluções sociais.

Na era da Revolução Industrial (1880), **criamos padrões de comportamento baseados no aumento da produtividade, na organização do trabalho, e não do aumento da habilidade individual.**

Os padrões de comportamento valorizados socialmente eram: Cooperação; Competição; Acomodação e Assimilação.

A Revolução Industrial já anunciava uma nova era, com uma **nova revolução, a social**, quando os homens, finalmente, se beneficiariam com o progresso e participariam dos resultados,

aumentado seus salários e a participação na distribuição da riqueza, o que até então não tinham acesso.

Por volta de 2010, instala-se a Revolução da Informação, a Era do Conhecimento, ou Era Digital.

Com acesso à internet, passamos para uma rede de conhecimento, que acabou por nos influenciar e nós influenciarmos a maneira de falar, de se comunicar, de se vestir, de pensar.

Cada vez mais o conhecimento é valorizado.

Passou-se a dar valor ao homem num todo, não somente à capacidade física que ele possui.
No contexto da Era Digital, **as organizações mudaram o foco para uma postura de aprendizagem.**

“O trabalho convencional dá lugar a pessoas’, no sentido de que grande parte do trabalho agora requer mais do que uns processos manuais, envolvendo várias qualificações interpessoais, conhecimento e iniciativa, avaliações da situação e emoção, tal como tratar com clientes que podem estar insatisfeitos, nervosos, doentes ou mentalmente perturbados.”

Passamos da gestão de processos para a gestão das pessoas nas organizações. Autonomia, interação, integração e compromisso são as palavras da vez.

Coaching e MBTI® facilitando a gestão de pessoas

Hoje sabemos que toda transformação cultural nas organizações começa de cima, na maneira como a liderança trabalha.

Na Era de Gestão de Pessoas, **muitas empresas já se conscientizaram sobre a necessidade de conhecer como cada líder influencia**, individualmente e coletivamente, a forma de a empresa funcionar.

O MBTI®, neste sentido, é um excelente instrumento no Coaching da liderança, aliás ele se tornou o Indicador de Personalidade mais usado no mundo.

Alguns benefícios que se ganha com sua aplicação no processo de Coaching:

- O líder ganha mais consciência de seu modo de pensar, sentir e trabalhar em equipe, trazendo suas melhores contribuições para o seu papel de gestor;
- A empresa consegue enxergar as preferências dos seus líderes para atuar e pode incentivar as habilidades individuais, bem como criar mais equilíbrio em uma mesma cultura com diferentes Tipos Psicológicos;
- O autoconhecimento é acelerado pelo MBTI® durante o processo de Coaching, fazendo com que o líder tenha:

1. Mais clareza para melhorar sua comunicação, seu relacionamento com a equipe e pares;
2. Como identificar os fatores que são estressantes para ele para saber lidar no dia a dia.

“Hoje, metade da população adulta mundial passa mais tempo conectada do que desconectada.”

Revista Exame.

Com esta necessidade diária de conexão e atualização, em uma era em que conhecimento é moeda valiosa no mercado, **temos uma grande oportunidade para as pessoas se conectarem com elas mesmas, a fim de terem mais consciência e relações sociais mais saudáveis.**

O **MBTI®** é um instrumento poderoso em nossa era do conhecimento e se associarmos ao Coaching, traz um aumento de consciência e do autoconhecimento muito mais eficaz, com todo o cuidado dos profissionais especializados e a base científica em cada uma das ferramentas.

Referências:

- DIAS, Reinaldo. Sociologia & Administração. Campinas: Alínea, 2004.
- 2 Bases para as organizações na Era do Conhecimento – Produção Científica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fonte: Fellipelli Consultoria Organizacional